

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 68

DATA : 02 10 89

PG. : 9

## Novela política envolve até Milton Nascimento

Uma verdadeira novela com ingredientes de política, polícia e música vai ter desdobramento importante nesta semana, em Belo Horizonte, quando o músico Milton Nascimento (foto) aprofundar suas investigações em torno de uma dupla de negros que passou a ameaçá-lo de violência e possui ligações com dois candidatos à presidência da República, Aureliano Chaves (PFL) e Ronaldo Caiado (PSD).



Toda a novela gira em torno de uma fita de vídeo que Milton Nascimento tomou da dupla formada pelo angolano Ramahy Yaret Mohammed e o brasileiro Jorge Octávio Xavier Júnior, ambos com 34 e 35 anos e dirigentes de uma Frente Negra Nacional interessada em combater a segregação racial na África do Sul com o levantamento de dinheiro através de apresentações musicais.

A trama começou em maio, em Porto Alegre, quando a dupla procurou Milton em nome do cardeal de São Paulo, dom Evaristo Arns, e mostrou-lhe a fita na qual artistas negros do mundo inteiro manifestam-se contra o racismo da África do Sul. O próprio Milton abria na fita a série de depoimentos, embora não houvesse sido consultado sobre sua participação.

Mas Milton não criou caso e acei-

tou a proposta de Jorge e Ramahy para gravar um novo depoimento. Marcaram um encontro dias depois em São Paulo, no Hilton Hotel. Naquele dia, o empresário e produtor do músico, Márcio Ferreira, antecipou-se a Milton e foi ao saguão do hotel encontrar a dupla, quando sofreu a sua primeira surpresa: ambos estavam com Ronaldo Caiado, ex-presidente da UDR.

"Não foi isso que combinamos", rechaçou Márcio ao encontro de Milton com Caiado. "Mas o nosso presidente veio de Brasília só para isso...", insistiu Ramahy, que, com Jorge, sempre chamava Caiado de "nosso presidente". Aí Márcio e Milton decidiram não apenas afastar-se da dupla, mas ainda ficar com a fita para processar os dois pelo uso sem autorização da imagem do artista.

Começou então uma perseguição. A dupla foi a Belo Horizonte exigir a fita. Ao mesmo tempo, ambos faziam ameaças a Milton e Márcio. Há duas semanas, houve uma invasão de madrugada na Quilombo, a agência que cuida dos trabalhos de Milton sob a direção de Márcio. Os invasores nada levaram, mas fizeram uma busca minuciosa, possivelmente em busca da fita.

A primeira providência foi pedir proteção às polícias Civil, Militar e Federal e, ainda, exigir a apuração da responsabilidade de Jorge e Ramahy na invasão da Quilombo. Descobriu-se que as três polícias conheciam bem a dupla por causa de seus golpes em várias praças, nos quais misturavam-se a políticos, artistas e militantes negros.